



Filial de



RECADO DADO!



NO DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO CONTRA OS JUROS ALTOS, OS TRABALHADORES METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA DEIXARAM CLARO SUA EXIGÊNCIA PELA REDUÇÃO DO JUROS ALTOS QUE TRAVAM O PAÍS; PELO FIM DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE A PLR DOS TRABALHADORES E PELA INSTITUIÇÃO DA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO E DAS APOSENTADORIAS. AGORA É PRESSÃO PARA COLOCAR MAIS DINHEIRO NO BOLSO DO TRABALHADOR, GIRAR A ECONOMIA E GERAR EMPREGO!

ATENÇÃO ASSOCIADO!

ELEIÇÕES DO SINDICATO ACONTECEM NOS DIAS 24, 25 E 26 DE JULHO

Prazo para inscrição das chapas vai até o dia 12 de maio



CLIQUE AQUI



ACESSE O LINK PARA MAIS INFORMAÇÕES

FICA ESPERTO, TRABALHADOR

PORQUE OS JUROS ALTOS AMEAÇAM SEU EMPREGO!

1
13,75%
É A TAXA DE JUROS ATUALMENTE. **A MAIOR DO MUNDO**

2
SEM VENDA SEM PRODUÇÃO, A BOMBA ACABA ESTOURANDO AONDE? NO EMPREGO E NA RENDA DA FAMÍLIA DO TRABALHADOR. UMA TAXA DE JUROS TÃO ALTA TRAVANDO A ECONOMIA AMEAÇA A MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS.

3
QUEM VAI INVESTIR NUM PAÍS COM A MAIOR TAXA DE JUROS DO MUNDO? QUEM VAI SER LOUCO DE FINANCIAR UM CARRO COM ESSA TAXA DE JUROS ABSURDA? A TAXA DE JUROS DESACELERA O CRÉDITO E REDUZ O CONSUMO.

4
QUANTO MAIOR OS JUROS, MAIS AUMENTA A DÍVIDA PÚBLICA E MAIS OS BANCOS GANHAM DINHEIRO COM ISSO. O PROBLEMA É QUE PARA PAGAR A DÍVIDA AOS BANCOS, O GOVERNO ACABA TENDO QUE TIRAR DINHEIRO DE OUTRAS ÁREAS COMO A SAÚDE, A EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO, ETC. OU SEJA, QUEM ACABA PAGANDO O PATO COM OS JUROS ALTOS É A POPULAÇÃO

5
BANCO CENTRAL INDEPENDENTE FOI UM TIRO NO PÉ, POIS AGORA A DECISÃO DA TAXA DE JUROS ESTÁ NAS MÃOS DA TURMA DO SISTEMA FINANCEIRO ENQUANTO O GOVERNO FICA DE MÃOS AMARRADAS. OU SEJA, ENTREGARAM O GALINHEIRO PARA A RAPOSA CUIDAR.

A TAXA DE JUROS DE VOCÊS DE FATO É CHOCANTE. UMA TAXA DE 13,7% É O TIPO DE TAXA DE JUROS QUE VAI MATAR QUALQUER ECONOMIA” DENUNCIA O PRÊMIO NOBEL DE ECONOMIA

JOSEPH STIGLITZ - PRÊMIO NOBEL DE ECONOMIA



GOVERNO SINALIZA ISENTAR PLR DOS TRABALHADORES DO IMPOSTO DE RENDA

Bandeira antiga do Sindicato, a isenção do Imposto de Renda sobre a PLR dos trabalhadores, ganha força junto ao governo federal. Em discurso no 1º de Maio das Centrais Sindicais, o presidente Lula anunciou



que a reivindicação do SMC já está sendo estudada pela equipe econômica e pode se tornar realidade já em 2024. Representante no Conselho do Governo, que reúne diversas instituições da sociedade civil para elaborar propostas para o governo, o presidente Sérgio Butka irá pressionar pela medida essencial para colocar mais dinheiro no bolso do trabalhador.

Se o patrão não paga imposto de renda sobre o lucro, se o patrão não paga imposto sobre os dividendos que ele recebe, porque os trabalhadores tem que pagar imposto da sua PLR? É preciso um tratamento igual”



Presidente Lula durante 1º de maio das Centrais Sindicais, em SP

DEPOIS DE SEIS ANOS CONGELADO, SALÁRIO MÍNIMO VOLTA A TER AUMENTO REAL

O governo anunciou novo reajuste do salário mínimo para R\$ 1.320. É a primeira vez em seis anos que o salário é reajustado acima da inflação, ou seja, passa a ter aumento real. A expectativa é que, com o retorno da política de valorização do salário mínimo, o piso seja reajustado anualmente para ganhos reais, ou seja, além da inflação —medida que foi excluída durante a gestão Bolsonaro



AUMENTO DA FAIXA DE ISENÇÃO DO LEÃO

O governo também anunciou o aumento da faixa de isenção

para o Imposto de Renda. A faixa de isenção do Imposto de Renda passa a ser de R\$ 2.640. A última vez que a tabela do imposto foi corrigida foi em 2015.

EDITORIAL

MENOS JUROS, MAIS EMPREGO E RENDA



Sérgio Butka, presidente do SMC

O movimento sindical aperta o cerco contra os juros que tem travado o país e atrapalhado a manutenção dos empregos. Juros altos limitam o crédito, dificultam financiamentos, inibem as vendas e prejudicam a produção. Enquanto o Banco Central continuar teimando em manter o Brasil com os juros mais altos do mundo, estaremos pressionando pela redução dos juros. Infelizmente, a independência do Banco Central, implementado no governo passado, mostra porque o movimento sindical sempre foi contra essa proposta. Hoje, o Banco Central está nas mãos dos banqueiros, da turma que só vive de especulação financeira, da turma que não produz. Quanto mais alta a taxa de juros, mais essa turma ganha. Mesmo que isso signifique atrasar o país. E como o BC é independente, o governo fica de mãos atadas.

Também estamos na pressão pela isenção do Imposto de Renda sobre a PLR dos trabalhadores. Reivindicação que muito interessa, principalmente, os metalúrgicos da Grande Curitiba, que tem conquistado as maiores PLRs do país no setor privado. É preciso colocar dinheiro na mão do trabalhador. Fortalecer a renda e valorizar a mão de obra é o melhor caminho para movimentar a economia. É uma fórmula de sucesso que gera emprego e garante uma melhor qualidade de vida para a população. Nos mantemos unidos na luta pela reconstrução da economia e do Brasil. Menos juros, mais emprego e renda já.

QUEM LUTA, CONQUISTA

**METALÚRGICOS DA FAURECIA
CONQUISTAM ACORDO COM
R\$ 17 MIL GARANTIDOS DE PLR**



No último dia 25 de abril, os metalúrgicos da Faurecia, em Quatro Barras, aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT-2023) negociado entre o Sindicato e a empresa. A conquista consta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de R\$ 17 mil já garantidos, mais R\$ 2 mil variável conforme volume de produção. Além da PLR, o acordo aprovado engloba também reajuste salarial baseado no INPC + 1% de aumento real e vale-mercado reajustado em 10%.

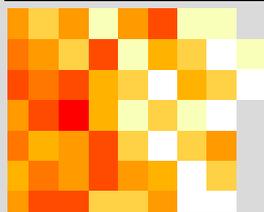


**ACESSE O
QR CODE E
CONFIRA OS
ACORDOS
CONQUISTADOS
PELO SMC**

SINDICALIZE-SE

**SER SÓCIO DO SMC
TEM GRANDES
VANTAGENS!**

**É CARTÃO CONVÊNIO SMCCARD, COLÔNIA DE FÉRIAS,
METALCLUBE, METALSAÚDE, JUSTIÇA NAS FÁBRICAS!
E VOCÊ AINDA RECEBE CRÉDITOS POR TUDO ISSO!**



PORTAL
DO **SMC**

**ACESSE O QR CODE E
CONFIRA AS VANTAGENS
DE SER UM ASSOCIADO
DO SINDICATO**

